

MACROFAUNA EDÁFICA SOB DOIS MÉTODOS DE COLETA EM SISTEMA DE CULTIVO CONVENCIONAL NO SEMIÁRIDO

Sheilla Silva e Serpa, Maria Eugenia Ortiz Escobar

A macrofauna edáfica é considerada um bom indicador biológico da qualidade do solo pela alta sensibilidade e resposta rápida a mudanças no uso e manejo do solo, além de estar envolvida em várias funções ecossistêmicas, como ciclagem de nutrientes, estruturação do solo e controle da população microbiota. O objetivo da pesquisa foi avaliar a riqueza e abundância da macrofauna edáfica usando dois métodos de coleta em sistema de cultivo convencional no município de São Benedito, Ceará. As primeiras amostras da macrofauna foram coletadas no período chuvoso em dezembro de 2020. Para estimar a macrofauna edáfica foi utilizado o método armadilhas de queda pitfall, as quais permaneceram no campo por 5 dias com álcool 70% e detergente sobre a superfície do solo, e o método Tropical Soil Biology and Fertility (TSBF) coletando monólitos do solo de 25 x 25 cm de largura e 10 cm de profundidade. Foram coletados 708 indivíduos pelo método pitfall e 309 indivíduos por TSBF, distribuídos em 13 grupos taxonômicos. No método pitfall, os táxons com maior abundância foram diptera (321), coleoptera (158), diplopoda (59) e isopoda (55), já no método TSBF foram representados apenas por dois táxons, diplopoda (187) e oligochaeta (101). A coleta com armadilhas evidenciou maior riqueza (11) e uniformidade entre os grupos taxonômicos, enquanto no método TSBF a riqueza foi menor (5), porém esta metodologia mostrou como os grupos estão distribuídos no solo. Os métodos mostraram-se diferentes na captura da comunidade da macrofauna edáfica, porém complementares, pois avalia de forma mais abrangente a dinâmica dos organismos na interface solo-serrapilheira. Agradecemos a CAPES pelo apoio financeiro referente à Bolsa de Doutorado concedida ao autor.

Palavras-chave: MACROFAUNA EDÁFICA. ARMADILHAS DE QUEDA. TSBF. BIOINDICADOR.